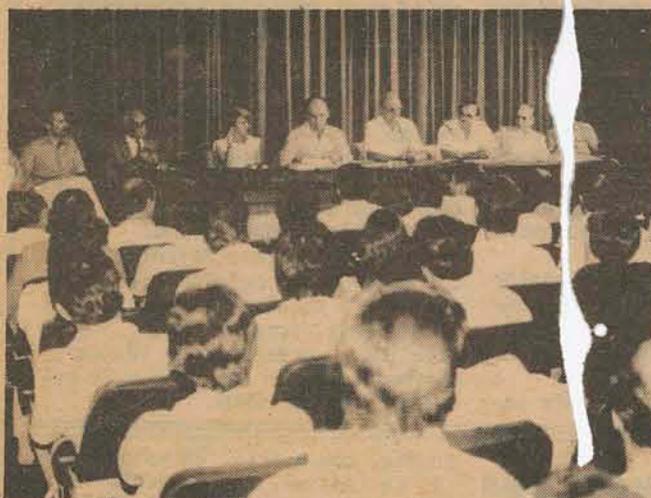


GV
ANO XI
GAZETA DO VALE

GAZETA
21 de março de 1985
Edição nº 375
DO VALE

Gaspar e Timbó

DUAS CIDADES QUE COMEMORAM COM FESTAS OS 51 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA. TODO O VALE ESTÁ CONVIDADO

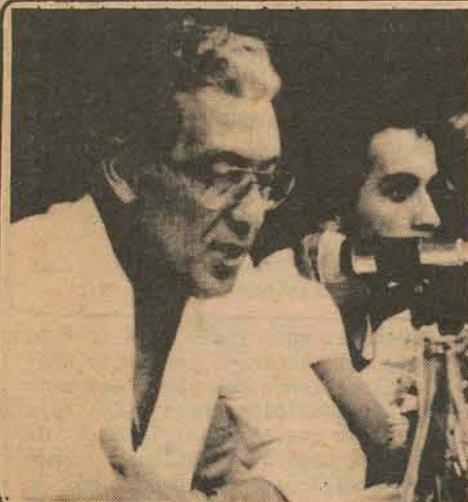
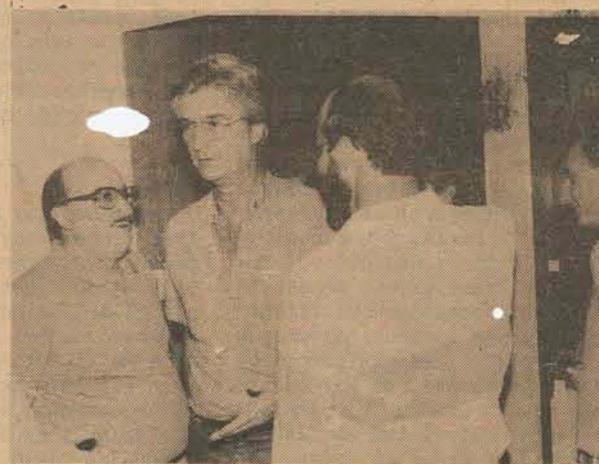


Primeiros registros nacionais de micros

Micro empresários do Estado receberam certificados do governador.

Posto do Besc na Ceval

Diretoria da Ceval e Besc visitaram o posto instalado em Gaspar.

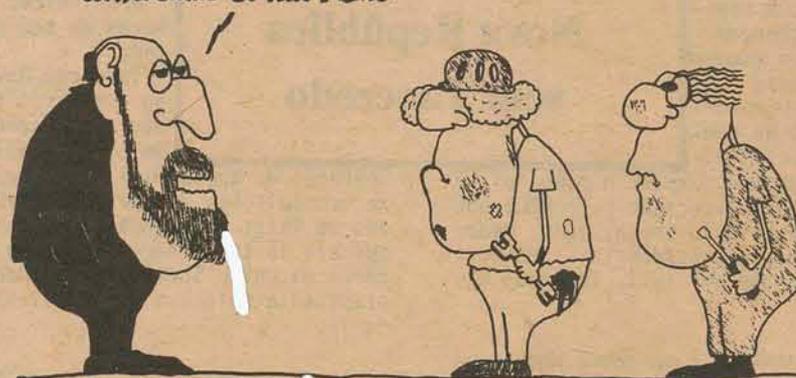


Jaison Barreto e Teotônio dos Santos palestram na Furb

Promovida pelo DCE, a semana dos calouros da Furb trouxe palestrantes de peso.

O FACTO SOCIAL

E ENTÃO FICA ASSIM:
VOCÊS TRABALHAM MAIS E EM
COMPENSAÇÃO EU FICO MENOS



Pague seu imposto (IPTU) até dia 15 de abril e ganhe 20% de desconto

Prefeitura Municipal de Gaspar

NOTAS ECONÔMICAS

IVO MARCOS THEISS

O ministério econômico da Nova República

Concretizou-se a previsão daqueles que, chamados de pessimistas, não vislumbravam grandes mudanças na orientação econômica do governo instalado no último dia 15. Os economistas do PMDB (da escola da União) "dançaram". Prevaleceu a influência da Frente Liberal, que impôs os nomes sugeridos pelo ex-ministro SIMONSEN. Os desdobramentos da disputa pelos cargos de primeiro e segundo escalão demonstraram a força e a espezteza dos "novos" liberais. Quem apostou que algum dos economistas do PMDB fosse chamado perdeu, por que não imaginou que o dr. Tancredo se dispusesse a considerar elementos anti-éticos e imorais utilizados pelas poderosas forças que a ele aderiram para afastar o "perigo" MALUF!

+++

Com excessão de João Sayad, os demais nomes indicados para tratar da economia no novo governo não têm qualquer ligação com o partido vitorioso no Colégio Eleitoral. Sayad, a propósito, embora tenha realizado um trabalho admirável à frente da pasta da Fazenda do governo Montoro, não integra o grupo da Unicamp. Apesar disso, tem-se pronunciado favorável às mudanças exigidas pela Nação. O que é difícil de acreditar é que o novo secretário do Planejamento possa vir a ter êxito cercado por ministros que não desejam as mudanças propugnadas por ele. Estes ministros são Francisco Dornelles, da Fazenda; e Antônio Carlos Lemgruber, presidente do Banco Central (um verdadeiro ministério). O primeiro deles, Dornelles (ou dor neles) é um técnico. Mas um técnico que tem cabeça e coração, ambos colocados a serviço do governo Figueiredo. O segundo, Lemgruber, é discípulo de Simonsen, portanto de Bulhões, por-

tanto de Gudín, portanto um monetarista roxo. O que esperar deles?

+++

Começando por João Sayad, o que quer mudar alguma coisa, pode-se esperar pelo menos que seja mais "honesto" que seu antecessor e que mantenha sua posição favorável ao crescimento econômico, ao combate sem traumas sociais à inflação, à redistribuição da riqueza e a uma renegociação da dívida externa em condições menos deprimentes à soberania nacional. Já do ministro Francisco Dornelles não se pode esperar o mesmo. Aliás, é bom lembrar que ele esteve à frente da Receita Federal do último governo, arrecadando muitos impostos de ganhava pouco e poucos impostos de quem ganhava muito (o leão manso, portanto). Quanto ao presidente do Bacen Antônio Carlos Lemgruber, desde se se pode esperar uma oposição intransigente ao titular da Seplan, posto que suas pregações são no sentido de controlar a inflação com arrochos salariais e com crescimento mínimo da economia.

+++

Na suposição de que todos os três tenham boas intenções (isso parece verdadeiro apenas para João Sayad, mas vamos, por um instante, admiti-lo), ainda assim parece que nada vai mudar. Por que? Ora, pelo simples fato de que o que governa a economia brasileira, neste justo momento, é a dívida externa. E a solução da dívida passa pelo banqueiro Olavo Setúbal (da "Frente"), pouco interessado em soberania ou redistribuição da renda.

+++

Traduzindo: mudaram as moscas...

A "Nova República" começou com o pé esquerdo. Depois de vencer o autoritarismo na campanha pelas diretas do ano passado o povo foi habilmente convencido pelo PMDB que a única solução seria, pelo menos enquanto, a presidência indireta nas mãos de um civil, Tancredo Neves.

Nova República sem Tancredo

E, mantido à margem e bombardeado pela imprensa (servil ao novo governo), que joga em todos os cantos do País a ilusão de "uma nova democracia", o povo ficou, nos últimos meses, na expectativa de que o presidente civil assumisse realmente.

Mas, no dia 15 último, frustraram até mesmo os parasitas do PMDB - ansiosos para obterem suas nomeações -, a presidência da República foi assumida por José Sarney, ex-presidente do PDS de Figueiredo e conhecido por nomeações descabidas de parentes. Nomeou mais de 8 mil pessoas.

A "Nova República" começou mal também em termos de informações. Quando o general Figueiredo era operado em Cleveland, do coração, horas após cada cirurgia ele era fotografado e até filmado para os

brasileiros saírem de seu estado.

Tancredo Neves ao contrário não deu satisfações de uma simples

operação de apendicite, isto trouxe especulações das mais descabidas ao País: teve gente que pensou que ele já tinha morrido, como ocorre na União Soviética. Quando o presidente falece e nada é divulgado lá.

A súbita doença de Tancredo Neves, operado na noite do dia 14, véspera da posse, frustrou quem aguardava confiante nas suas promessas reiteradas de mudança.

Nestes primeiros dias a ação foi dirigida por José Sarney e ninguém sabe quantas nomeações de parentes e amigos terá ele feito à revalia do Presidente Tancredo. Sarney, nas primeiras entrevistas que deu, portou-se como um porta-voz do Presidente. Ele sabe que não é bem aceito no cargo que ocupa e assumiu com o compromisso de não pensar muito. Sarney está somente tapando um buraco para manter as aparências, numa espécie de preliminar da Nova República. O jogo principal, vai começar quando Tancredo Neves, sarado da contusão, entrar em campo.

Ivo Hadlich assume câmara prometendo fazer inovações

Ivo prometeu dar voz aos demais partidos legalizados na Câmara de Blumenau



O jovem vereador Ivo Hadlich, homem de cultura e teatro, pela primeira legislando, conseguiu se eleger presidente da Câmara de Vereadores de Blumenau para os próximos dois anos.

A eleição foi disputada ainda pelos vereadores Hasso Muleer (PDS) e Haroldo Petry, PMDB. Ivo conseguiu votos do PDS e PMDB sendo um

nome de consenso entre as bancadas.

Ele pretende inovar muita coisa em sua gestão e prometeu abrir espaço na Câmara para outros partidos da direita a voz durante as sessões.

A proposta de Ivo de ceder espaço aos demais partidos, para que todos tenham voz, está sendo muito bem recebida por todos os setores políticos da cidade. A idéia, uma vez colocada em prática, deverá servir de exemplo para todas as demais câmaras do Estado. Ivo Hadlich está dando um passo rumo ao pioneirismo e, se cumprir com seus objetivos, será certamente conhecido como o mais inovador de todos os presidentes da Câmara já tidos em Blumenau.

Weber também quer mudanças

O novo presidente da Câmara Municipal de Gaspar, vereador Herculano Weber (PDS) disse, em entrevista à Gazeta do Vale, que pretende estruturar melhor a casa dando mais condições às assessorias. Ele entende que assim os vereadores terão mais condições de desempenhar melhor seu trabalho.

Para Weber é necessário manter a harmonia existente entre as bancadas para melhor atender o Poder Executivo e a comunidade. Também faz parte dos planos de Weber a concessão de espaços na Câmara pa-

ra os demais partidos políticos legalmente constituídos em Gaspar e entidades representativas da comunidade.

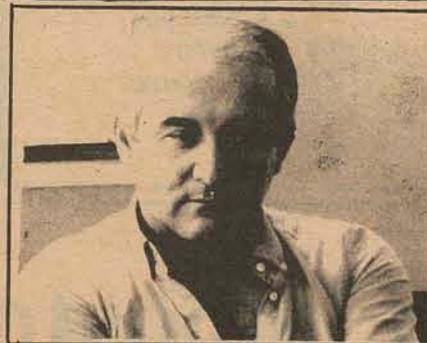
Vereador pela segunda legislatura (foi antes da Arena e passou depois para o PDS), Herculano Weber foi eleito duas vezes pelo bairro Bela Vista e Belchior Baixo. Ele conseguiu a presidência da Câmara com a totalidade dos 11 votos disponíveis, formando uma mesa eclética: o presidente e 1º secretário são do PDS e o vice e 2º secretário são do PMDB.

PDT faz convenções em toda a região

Durante os meses de fevereiro e março, o PDT, realizou suas convenções municipais no município de Gaspar, elegendo para presidente o comerciante Paulo Antônio dos Santos, popular Paulo Rocha. Em Ilhota, o presidente eleito foi o ex-vereador Luciano Domingos Machado. Em Luís Alves, a presidência ficou com a sra. Maria Solete Luciani. Em

Rodeio, com a srta. Teresinha Bucchi. Em Indaial, a presidente é a srta. Alzira Schmidt, comerciária. Em Timbó assumiu a presidência o funcionário público aposentado, sr José Rosa da Silva, que teve seus direitos políticos cassados pelo golpe de 1964.

Todos eles assumiram o partido com uma responsabilidade muito difícil pela frente, a de fortalecer o partido em seus municípios, buscar novos filiados, criar subdiretórios e conquistar novas adesões capazes de enfrentar as próximas campanhas eleitorais.



Manoel Dias

Manoel Dias critica o novo ministério

Manoel Dias, presidente regional do PDT, em entrevista à Gazeta do Vale, disse que o Ministério do novo governo é uma decepção para a Nação brasileira, por ser em sua maioria, formado por pessoas comprometidas com o continuísmo e até com a corrupção que correu a solta no Brasil nos últimos 20 anos.

Maneca fez uma breve avaliação do crescimento do partido no Estado, nesta fase de realização das

convenções municipais. Ele afirmou que o PDT chegará à convenção regional contando com aproximadamente 150 municípios organizados. Disse também que nos municípios de área de segurança nacional onde haverá eleições no próximo mês de junho, o partido concorrerá em todos eles, tendo maiores chances de vitória nos municípios de São José dos Cedros, Guaraciaba e São Miguel d'Oeste. Manoel Dias anunciou que o PDT, já está preparando um seminário que será realizado em São José dos Cedros no próximo dia 29 de abril, quando reunirá as lideranças de todos os municípios onde haverá eleições, para juntos debaterem um plano de ação conjunto a ser desenvolvido durante a campanha.

Quanto às coligações partidárias, ele disse que o PDT está disposto a debater a questão. Porém, o partido está em condições de enfrentar as eleições mesmo sozinho.

Quanto à data da convenção regional, Maneca disse que foi transferida para o mês de maio em função da mudança da legislação partidária e eleitoral que ocorrerá no próximo mês de abril.

Besc já está na Ceval



Diretores da Ceval e Besc



Mastella e Passoni

Já está em funcionamento na sede da Ceval, em Gaspar, um moderno posto de atendimento do Banco do Estado de Santa Catarina. Ele está apto a suprir as necessidades mais urgentes de todo o grupo Ceval e suas filiais. Através do posto serão feitos pagamentos de funcionários e outros serviços.

No final do último mês a diretoria do Besc esteve em visita ao posto. Estiveram presentes o diretor administrativo do Besc, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra; o supervisor regional, Lothar Stein; o diretor de carteira de pequenos negócios, José Orlando Batistotti; o presidente do Besc, Carlos Passoni Júnior; Francisco Mastella, diretor financeiro da Ceval; Vanderlei João Simonato, gerente da agência do Besc em Gaspar; e Antônio Carlos Silva, diretor de Recursos Humanos da Ceval.

Vanderlei esclareceu que o posto de serviço - uma extensão da agência - foi instalado para melhor atender às empresas do grupo Ceval e Seara e seus funcionários. Ela coloca ao alcance do grupo todo o tipo de operação que o Besc lhes oferece e se transforma no principal banco prestador de serviços da empresa. A agência fará também o pagamento dos funcionários das 13 filiais da Ceval e atua em todo o estado.

O presidente Carlos Passoni Júnior explicou à Gazeta do Vale que o sistema Codesc, através do Besc e Rescri, assumiram 46 agências do Banco Sulbrasileiro em Santa Catarina e 11 agências do Habitasul. O banco foi beneficiado com 168 bilhões de poupança e créditos imobiliários do BNH.

Alberto Luz prepara nova mostra



Alberto Luz, do Salão Pró-Arte em Blumenau, sua terra natal, aos dias atuais, é uma das melhores sucessões nas artes plásticas catarinenses, criando e se fixando no espaço conquistado com o tempo. Das telas aos objetos. Aos bustos eróticos, cineparadisiacos, com as cores submarinas que causam o impacto perante os olhos humanos.

Sua arte continua com a volta às telas, que ocupam e irão ocupar os espaços onde não cabem os seus objetos, criados para os pedestais. No início do ano já eram oito as telas prontas para uma exposição neste ano, marcando sua volta ao cenário artístico barrigas verde, que tem nele um dos seus melhores cenógrafos. Uma técnica invejável, de aprimoramento constante, Alberto Luz será neste 1985, não uma surpresa, mas a reafirmação de um artista adulto, como o foi desde o seu nascimento. Junho/julho os meses para a mostra.

Lauro Lara,



Bancários de Blumenau fazem eleição com presença de chapa de oposição

Pela primeira vez em 25 anos ha verá oposição na eleições de diretoria do Sindicato dos Bancários de Blumenau. Corajosamente surgiu, neste ano, a chapa 2, de oposição, encabeçada por Inácio da Silva Mafra, do Banco do Brasil.

O atual candidato da situação à presidência do sindicato está no poder há 12 anos e é tido como acomodado pelos bancários blumenauenses. A chapa 1, da situação, tem em sua composição funcionários de apenas 7 bancos, enquanto que a oposição tem lugar para 16 bancos diferentes.

O slogan da chapa de oposição é "Hora de Mudar". As principais bandeiras são a estabilidade no emprego (coisa que inexistente hoje) e ajuste trimestral. Também preocupa a presidência da chapa "a instalação de um restaurante bandeirão para os bancários, uma vez que hoje todos são obrigados a comer sanduíches e pratos feitos em bares espalhados pelo centro.

A chapa 2 está editando o segun-

do número do Jornal Voz Bancária, que é porta-voz das reivindicações da classe. A eleição será no dia 10 de abril próximo.

A composição da chapa 2 é a seguinte: Inácio da Silva Mafra, (BB), Reinaldo de Lima Souza (Banespa), Wilson Fernando Machado (BBO, Walburga Boos (Besc), Renato Grahl (Unibaico), Murilo dos Reis Garcia (Besc), e Jaime Jorge Moysés (Bamerindus) para efeitos da diretoria.

Os suplentes são Maria Tereziinha Rondon (Itaú), Fernando Coelho Netto (Sulbrasileiro), Vera Lúcia Pereira (Banerj), Noeli César Mendes (Banestado), Sandra Amara (Real), Eloir Fernandes Machado (Bamerindus) e Esther Wachholz (BB).

Para o conselho fiscal concorrem Hary Cani (Banrisul), Marcos Antônio Cremer (Credireal) e Mário Claus Zuchna (Banespa).

A delegados representantes concorrem Inácio da Silva Mafra (BB) e Weimar Angelo Furquim Donini, do (BB).

Amin e Jaison a caminho de um novo partido

Neste final de semana, a sequência de encontros, do governador Espiridiano Amin e o senador Jaison Barreto com o governador Leonel Briozola e com o senador do PDT, pelo Rio de Janeiro, Roberto Saturnino Braga; dão margem a novas conclusões.

O encontro dos líderes catarinenses com os maiores nomes nacionais do PDT, dão mais sentido às notícias de seus possíveis ingressos no PDT ou sucedâneo.

Além do longo encontro entre Amin e Jaison, também neste final de semana, e as informações sobre um possível governo de coalização em Santa Catarina, onde Amin abriria espaço em seu governo para a Ala Progressista do PBDB, são prenúncios de uma nova força eleitoral em Santa Catarina. Ainda em entendimento, a indicação do prefeito para a

capital, que deverá surgir do PRDB, ala Jaison; isto é, dando mais uma rasteira na dupla Pedro Ivo e Jorge Bornhausen.

Esta sequência de fatos e notícias que no passar dos dias vão se confirmando, leva a crer que nosso estado passa por um desdobramento político partidário, que poderá beneficiar a política catarinense, rompendo com o ranço da bipolarização partidária na disputa pelo poder. O que sempre foi prejudicial aos interesses do povo.

Conforme notícias veiculadas na imprensa, o assunto em debate durante os encontros, foi a reforma partidária. Naturalmente, é a reforma partidária que viabilizará a transferência de partido para os políticos que detêm mandatos. Onde há fumaça há fogo. É tudo uma questão de tempo.

Silvio R. Figueiredo

Nasceu Cascaes "micro" Neto

Nasceu no último dia 8 de março, juntamente com o registro das primeiras micro - empresas do Brasil - fato ocorrido em Santa Catarina - o garotão Pedro (micro) Cascaes Neto, filho do presidente da Acampevi, Pedro Cascaes Filho.

Os pais não deixaram por menos e comemoraram a data com uma costelada em sua residência e, adivinhem, quem foram os convidados: os micro empresários do vale é claro.

LEI Nº 870

Apae agora é utilidade pública

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE GASPAR.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gaspar - APAE -, sociedade civil, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com sede e foro na ci-

dade de Gaspar, com a finalidade de promover o bem estar social e o ajustamento em geral dos indivíduos excepcionais.

Art. 2º - A entidade são conferidos os benefícios previstos em Lei.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 21 de março de 1985.

TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal



GAZETA DO VALE
COMUNICAÇÕES LTDA.

Diretor e editor
Silvio Rangel de Figueiredo
Assessoria Jurídica
Acácio Bernardes

IMA PUBLICAÇÃO DA GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA., C.G.C.M.F. 75.401.224/0001-04 - Inscrição Municipal nº 980. Circulação estadual. Assinatura: Cr\$. 20.000. - Sede: avenida das Comunidades s/nº - Caixa Postal 52 - Gaspar - SC. Redação, composição, arte e montagem à rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, salas 210/211 - Fone: (0473) 22-9447 - Blumenau - Santa Catarina.

TELEX 0473 935

Dentista

SILVIO
RAMOS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 701
FONE: 22-1750 - SALA 104
BLUMENAU - S.C.

Gaspar - 51 anos livre

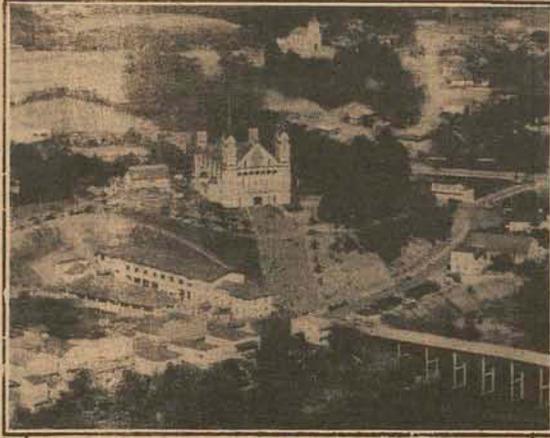
Gaspar festeja nesta segunda quinzena de março os 51 anos de emancipação política do município. As festividades iniciaram no último dia 16, quando aconteceu uma feira de artesanato na praça Getúlio Vargas. No domingo houve show infantil no Alvorada, com a apresentação da peça "A Festa da Bicharada", do grupo Bu Luca.

Na segunda-feira, dia 18, ocorreu a peça infantil "Emília na Loca da Cuca", para a criança da. Na mesma data, ao meio dia, o prefeito transmitiu mensagem à população pelos 51 anos de emancipação da cidade. A mensagem foi transmitida pela Rádio Sertão do Vale.

Para o dia 29, às 19 horas, haverá nova sessão solene da Câmara com a presença de diversas autoridades. O encerramento das festividades será no dia 31, com uma corrida rústica denominada "Cidade de Gaspar". Ela começa às 09 horas e a participação é livre.

Com cerca de 30 mil habitantes, a cidade de Gaspar cresce economicamente a uma média de 3,5% ao ano. Gaspar ocupa hoje a posição de 15º lugar entre as cidades catarinenses, deixando rapidamente o posto de 40º colocado em que estava há menos de 10 anos.

Tendo o desenvolvimento calca do no trabalho de seu laborioso



Vista parcial do centro de Gaspar

povo, Gaspar tem, além de riquezas geradas por empresas conhecidas nacional e internacionalmente a agricultura e extração mineral, destacando-se, neste campo, a reserva de ouro em seu território.

Quando, em 1850, o expedicionário Hermann Otto Bruno Blumenau viu as encostas do rio Itaí, já encontrou imigrantes em Gaspar na localidade de Figueira. Lá estavam os belgas e alemães que deram origem à cidade.

Em 1861 foi criado o Distrito de São Pedro, dado o progresso da localidade. E, no dia 18 de março de 1934, o interventor Aristiliano Ramos criou o município de Gaspar, desmembrando-o definitivamente de Blumenau.

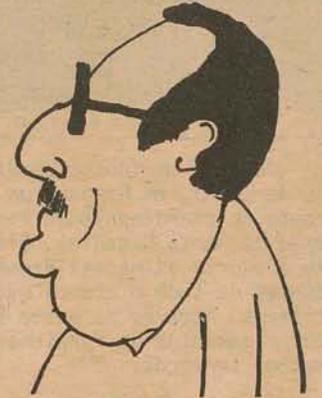
Deschamps fala sobre a data

A Gazeta do Vale entrevistou o prefeito Tarcísio Deschamps, de Gaspar, perguntando a ele o significado da comemoração do 51º aniversário de emancipação política do município.

Deschamps disse que ela representa o traduz o desejo de atendimento aos anseios da população na luta por melhores dias, utilizando seu modo de vida e suas características. Para isso - acrescentou - é preciso que haja uma união de esforços deixando de lado as possíveis divergências. Deve-se juntar as idéias e a energia da ação para o benefício coletivo.

A comemoração de cada aniversário de emancipação da cidade lembra que Gaspar ainda luta por uma maior autonomia, declarou Tarcísio Deschamps. Ainda falta a Gaspar um espírito de identidade que transforme e apresse seu desenvolvimento.

Para Deschamps, 51 anos de emancipação política representam mais de meio século de lutas e glórias em que, sob a égide de cruz (sentimento religioso), o povo de Gaspar plantou suas raízes em terra fértil e bondosa. Disso resultou a prosperidade da gente laboriosa que veio de outros continentes e



durante este tempo transformou a terra e seus ideais em resultados positivos.

Aí vemos Gaspar - disse Deschamps -, esta comunidade acolhedora com suas indústrias, seu comércio e suas agropecuária. "Gostaria, como prefeito e como cidadão, chamar a todos à participação, fixando os olhos no futuro, sem esquecer o passado. Isso buscando, mais e mais, novos horizontes com dedicação e amor a nosso torrão natal, deixando a nossos filhos uma próspera e feliz terra, a exemplo do que já fizeram nossos pais", finalizou Tarcísio Deschamps.

Uma baleia que vive fora da água



Em vez dos bombeiros, a balsa

Voê já viu uma baleia fora da água? Pois bem, bicho mais feio e maior está ao lado da rua principal de Gaspar e se chama balsa. A dita cuja, que depois de muito choro e sofrimento chegou a Gaspar para servir de travessia do rio enquanto se realizavam as obras de reparo da ponte, agora, por falta de um cabo de aço, se encontra abandonada há muitos meses.

Ela está entregue às moscas no terreno onde deverá (...) ser construído o corpo de bombeiros. Enquanto isso, a população de Belchior Baixo e Bel vista se ressentem da falta de uma balsa para a travessia do rio naquela região.

Se alguém em Gaspar precisar dos bombeiros, chame a balsa.

Em Timbó, mais uma grande festa

Sábado, dia 23, será aberta em Timbó uma dupla e grande comemoração: os 51 anos de emancipação política da cidade e o primeiro ano de fundação da Acimpevi (Associação Comercial e Industrial da Micro e Pequena Empresa) que tem no prefeito timboense Ingo Germer um de seus maior incentivadores ao lado do prefeito de Pomerode, Eugenio Zimmer, ambos do PMDB.

Para unir os dois agradáveis acontecimentos, o prefeito de Timbó e o presidente da Acimpevi, Pedro Cascaes Filho, resolveram comemorar as duas datas simultaneamente. Assim, ao lado da FEARTI será realizada a FEMPE.

Pequenos e micro empresários e artesões poderão expor gratuitamente seus produtos em 73 stands do pavilhão de exposição de Timbó. A feira vai até o dia 31 e, no decorrer da promoção, haverá muita música, dança chopp a preço de custo e comida típica também ao preço de custo. Dia 24 acontece desfile das associações, clubes típicos de Timbó com todo o seu elenco musical. Haverá boi na brasa e noite com jantar típico dançante no salão teske.

Torneios esportivos, show de asa delta, teatro e a presença de artistas da TV Globo aguardam quem visitar Timbó nesta movimentada semana. Haverá até um jogo de futebol com prefeitos da região.

Marcos Rovaris autoriza obras saneadoras da enchente em Gaspar

O secretário dos Transportes, Marcos Rovaris, autorizou a construção, em Gaspar, de uma galeria sob o asfalto da Rodovia Ivo Silveira, altura do bairro Santa Teresinha.

Esta providência vem ao encontro das reivindicações de longa data da comunidade local. Devido a pouca vazão de um bueiro já existente, nas cheias um lado fica submerso e o outro não. No lado mais alto há alagamento e, no mais baixo tudo fica seco.

O vereador Flavio Bento da Silva encaminhou ao secretário, um documento, com mais de 400

assinaturas pedindo a construção da galeria.

Também foi autorizado, pelo secretário, em sua visita a Gaspar, o alargamento da estrada que liga Luis Aives a Gaspar até a localidade de Belchior, cujas obras terão início dentro de vinte dias.

O secretário cobrado pelas lideranças gaspareses, afirmou que o prolongamento da Av. das Comunidades deverá ser solucionado em breve. Deixou claro que o governador virá pessoalmente trazer novidades.

ACÁCIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
DR. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, conj. 201/202/203. Fone: 22-1402 - BLUMENAU - SC.

Microempresários catarinenses são os primeiros a receber os certificados para isenção de tributos

Dia 8 de março, dia festivo para a classe microempresarial de Santa Catarina notadamente as associadas à Acimpevi e Ajorpemi. A Acimpevi (Associação Comercial e Industrial da Micro e Pequena Empresa do Vale do Itajaí), de pois de lu-



A secretária da Justiça entregou certificados

ta ferrenha, com a Ajorpemi - Associação Joinvilense Regional de Pequenas e Micro Empresas, para abrir espaço às microempresas catarinenses, no contexto nacional, conquistou mais um importante ponto para o segmento que representa, ou seja, o primeiro registro nacional de microempresa, dentro do Estatuto da Microempresa. Com este regis-

tro, a microempresa passa a ficar isenta dos impostos a nível federal, menos IPI... O ato deste primeiro registro especial, se deu no Palácio Santa Catarina, com a marcante presença do governador do Estado, Esmeraldo Amin, secretário da Indústria e Comércio, Etevaldo Silva, presidente da Acimpevi, Pedro Cascaes Filho, presidente da

Ajorpemi, José Roberto Pereira, presidente da Junta Comercial do Estado, Paulo Kaesemodel e outras autoridades, a exemplo do prefeito de Timbó, Ingo Germer. Na abertura dos trabalhos, falou o governador Amin.

Mais de 90 microempresários estiveram presentes no palácio na solenidade. O governador concedeu certificado de microempresas às 40 primeiras empresas, sendo esta uma atitude de todo pioneira no País.

Os microempresários presentes solicitaram oficialmente que o governador do Estado conceda a isenção de pagamento do ICM para as indústrias que faturam anualmente até 10 mil ORTNs, que é o teto máximo permitido pelo Estatuto da Microempresa.

Estiveram presentes, microempresários de diversas cidades do Vale do Itajaí e falaram o presidente da Acimpevi, Pedro Cascaes Filho e o prefeito de Timbó, Ingo Germer, que participa da luta em favor dos microempresários.

LEI Nº 871

PMG dá desconto no IPTU

CONCEDE ABATIMENTO SOBRE O IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido um abatimento de 20% (vinte por cento), sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano, aos contribuintes que efetuarem o recolhimento em uma única parcela, correspondente ao exercício de 1985, durante o mês de Março, prorrogando-se o seu vencimento até 15 de abril do corrente.

Art. 2º - Cessarão os benefícios da presente Lei, o imposto recolhido após 15 de abril ou efetuado em parcelas dos meses do vencimento.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 21 de março de 1985.

TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal

Norberto lembra velhos tempos de Gaspar

Norberto Antonio Koerich, nascido em Angelina em 1903 e transferiu-se para Gaspar em 1931, onde reside até hoje. Nos seus 53 anos de vida gasparense, Norberto colecionou várias informações sobre a vida da cidade. Norberto, o mais antigo dos vereadores da cidade hoje vivo, concedeu entrevista à Gazeta do Vale para esta edição dos 51 anos de emancipação política da cidade.

Norberto começou dizendo que se colheu Gaspar para residir porque sua primeira mulher, Gertrudes Zimmermann, era gasparense e o trouxe para a cidade, isto em janeiro de 1932. Ela faleceu em 37. Em 1938, casou-se com Beatriz, irmã de Gertrudes. Seus filhos trabalham hoje em Blumenau e Gaspar e um deles, José Carlos, é diretor da firma Arno Gertner.

O antigo vereador assistiu de perto a emancipação de Gaspar. Ele chegou na cidade quando ela ainda era pequena e quando haviam apenas 4 carros na cidade, cujos donos ainda é capaz de citar. A vida ho-



Norberto e a esposa Beatrice

je na cidade é bem melhor do que antigamente, diz Norberto, lembrando do que antigamente não existiam os confortos da atualidade.

A emancipação aconteceu com a colaboração de Leopoldo Schramm, o primeiro prefeito, que foi indicado e depois elegeu-se por via direta. Norberto tem grande admiração pelos atos praticados por Leopoldo, que, segundo ele, "ajudava todo mundo sem receber nada em troca".

Norberto lembrou também que foi

vereador de 51 a 55 pela União Democrática Nacional, mas não quis seguir a carreira política, por considerá-la muito espinhosa. Sobre os melhores prefeitos que já conheceu, Norberto destacou os irmãos Leopoldo e Júlio Schramm, quando tudo era feito na base da picareta.

Para o experiente cidadão Norberto Koerich, há um fato por muitos ainda não notados. Em sua opinião, existem hoje mais habitantes de origem italiana do que alemães em Gaspar. Ele disse que quando chegou na cidade já havia colonizadores, muitas famílias italianas na região. Para ele são quatro as raças que deram origem a Gaspar: alemã, portuguesa, belga e italiana.

Ele acha que hoje a situação é de "ir levando a vida" e citou as dificuldades do atual prefeito com as enchentes.

Norberto disse que uma das coisas de que se lembra ter visto crescer em Gaspar foi a fábrica de linhas Círculo, que viu surgir de uma humilde casinha e se expandir, crescendo "para os lados, para cima e ficando no que hoje está".

Ele se lembra também da constru-

ção da igreja, por volta de 1944, quando todos colaboraram, incluindo até gasparenses que residiam fora da cidade. Foi uma obra bonita, com muita união, recorda. E os evangélicos ajudaram os católicos a construir sua igreja com a mesma dedicação com que estes os auxiliaram na construção da Igreja Evangélica. Sempre houve uma união ecumênica na cidade, disse Norberto. Ele se lembra também que desde 1930 existem negros na cidade, vindos de Tijucas para trabalhar na cidade. Eles vieram já crescidos, criados em outras regiões e somente os filhos são gasparenses legítimos. De acordo com a memória de Norberto, o negro e a mulher nunca exerceram papel de destaque na sociedade. O mais alto lugar que um pretão alcançou foi de delegado, há cerca de 13 anos e mesmo assim ficou pouco tempo, pois foi mandado embora porque o prefeito não gostava dele.

Norberto acredita que a estrada de ferro, que viu ser construída, seria uma solução para todo o Vale, uma vez que baratearia custos e serviria para trafegar durante as cheias.

**Parabéns: Gaspar, Indaial e Timbó.
51 anos de prosperidade e paz**

SULFABRIL

malhas

Teotônio dos Santos na Furb

Teotônio após a palestra participou de uma marrecada na residência do Dr. Acácio e deu entrevista à Gazeta, aproveitamos para levar a outras cabeças o que ele tem na dele.



Promovida pelo Diretório Central dos Estudantes a palestra do sociólogo e economista Teotônio dos Santos, candidato a governador de Minas Gerais pelo PDT nas últimas eleições, foi considerada uma das melhores e mais abrangentes já feitas na Furb. Teotônio dos Santos proferiu palestra sobre política e economia brasileira no dia 15, sexta-feira. Ele teve seus direitos políticos cassados pelo golpe de 64 e foi exilado do País.

Após a palestra ele concedeu entrevista exclusiva à Gazeta do Vale.

MINISTROS

Sobre a troca de ministros da área econômica com a entrada do novo governo, Teotônio disse que Delim Netto não levou até o fim as ditames do FMI. Para ele a nova equipe é monetarista e por isso cumprirá à risca as regras do FMI. Por isso eles conterão os gastos públicos e etc, mas o sofrimento maior será mesmo para o trabalhador. Haverá também corte no crédito e contenção salarial, tudo prejudicando apenas o trabalhador, já que o grande industrial sempre tem como se arrumar.

Teotônio acredita que num prazo de um ou dois anos esta política vai reduzir a inflação, mas o custo social será prejudicado.

BANCOS

A respeito ainda da economia, Teotônio acredita que o novo Ministério está errado ao dizer que resolverá os problemas do País sem grandes choques. Não há possibilidade de uma solução sem enfrentar bancos e grandes empresários, coisa que possivelmente não será feita.

O sistema bancário, disse Teotônio, precisa ser mudado, já que é um sugador da produtividade. Por isso, eles precisam agir de acordo com uma orientação melhor do Estado. Até os bancos estaduais têm sido usados para beneficiar grupos de filiados políticos.

REFORMA

Teotônio declarou que haverá uma reforma conservadora e uma constituição próxima a de 1937. Haverá a consolidação de um regime imaginado em 1964. Haverá também um grande acordo para pagamento da dívida a longo prazo. Ele citou como exemplo que o capital do Chase Manhattan Bank do Brasil é duas vezes maior que o capital de sua matriz nos EUA. Isto porque a dívida do Brasil está contabilizada como capital. Se o Brasil não pagá-la, haverá quebra do banco. Isso acontece com todos os investidores internacionais, que pressionam para um pagamento até a longo prazo, que também os beneficiará. O pagamento da dívida a longo prazo será consensual e apresentada ao povo como uma vitória, que, na verdade, não houve.

Quanto à microempresa, o economista acredita que no Brasil está se criando um meio para que elas subsistam servindo, prestando serviços às grandes empresas. Com isso as grandes não precisam pagar empregados e gastar com encargos sociais: ela contrata as pequenas e depois de encerrado os serviços os pequenos ficam sem ter o que fazer.

Os microempresários têm que se unir, adverte Teotônio.

SOCIALISMO NO PAÍS

Teotônio falou também sobre como deveria ser o socialismo no Brasil. O Estado comandaria as soluções dentro de um plano para beneficiar o País e não as multinacionais. Isto tudo sem estatizar as empresas. Quando não houver mais necessidade de uma certa demanda, o Estado precisa buscar alternativas, que não é o que acontece com as multinacionais: quando elas fecham, vão embora e deixam todo mundo sem emprego.

A primeira questão do socialismo no Brasil seria abrir condições de trabalho para a grande massa de desempregada do País. É preciso que as terras do País se transformem para a agricultura, através de uma reforma agrária, para que todos possam ter terras e produzir.

Nova Democracia sem democracia

Neste ano não tem Copa do Mundo e o Carnaval já passou. Isto significa que o brasileiro vai ter mais no que pensar. O assunto agora é o novo governo, conhecido, através de lavagem cerebral imposta pelos meios de comunicações, como a "nova República". Só que de nova esta República só tem mesmo o nome.

A imprensa, alheia e como sempre obedecendo a interesses (seus donos vendem-se aos donos do poder por dinheiro e benefícios) já se refere ao regime pós 64 como "período negro de ditadura", coisa que nunca dizia antes, mesmo depois da abertura.

Mas o que pode o povo esperar do novo governo? Tancredino Neves é por demais conhecido. Em oposição, sempre ocupou a confortável condição de dono de banco, não tendo sido ao muito importunado pela ditadura. Ele já foi primeiro ministro, mas fracassou e o povo lhe tirou o poder pelas urnas, dando totais poderes a João Goulart.

A "nova democracia" não é democracia.

O novo presidente foi eleito pelo povo. Ele tem a sustentação dentro dos quartéis. A volta de um civil ao poder não representou uma derrota aos militares que durante anos subjugaram o povo e

entregaram riquezas do País a potências estrangeiras. Os 4 mil militares que ocupam cargos em multinacionais e estatais lá continuarão. Nomeações estão sendo feitas aos milhares pelos que estão ainda no poder e outras milhares serão feitas pelos que estão entrando.

Pro bidade, capacidade de representação política. Estes foram os três requisitos que, em sua primeira entrevista como presidente e Teito, Tancredino Neves disse que iria exigir de seu ministério. Depois disso confirmou o mandarim e oligarca baiano Antônio Carlos Magalhães, odiado em seu Estado, para ser ministro das Comunicações. Francisco Dornelles, atual secretário da Fazenda será o ministro da Fazenda. Ele serviu fielmente aos dois últimos governos militares e agora será, junto com Antônio Carlos Magalhães, responsável por "mudanças".

A Frente Liberal, composta por dissidentes do PDS, todos representantes do regime militar e da elite, terá grande participação neste governo. Como esperar mudanças?

Resta a esperança de que alguns dos ministros, que já mostraram alguma inclinação em favor da linha progressista, façam realmente algo de proveitoso à Nação.

Juizo de Direito da Comarca de Gaspar

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
Edital de Citação com o prazo de 15 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. Pelo presente edital com o prazo de 20 dias cita PEDRO WINTER, residente em

lugar incerto e não sabido, para os termos do Suprimento Judicial de Consentimento Paterno para fins de casamento ajustado por ERICA WINTER para casamento de sua filha ANA PAULA WINTER, da qual o citado é pai. Cliente o citado de que não contestando a ação dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos alegados na inicial da referida ação. E para

que não alegue ignorância, foi expedido o presente, que lido e achado conforme, vai assinado. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos doze dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (Eulina L. Silveira), Escrivã, o escrevi. Gaspar, 19 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
Edital de Citação com o prazo de 20 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. Pelo presente edital cita PAULO JOÃO MEURER, brasileiro, casado, agricultor, residente em lugar incerto e não sabido, para os termos da Ação Ordinária Declaratória de Ineficácia de Alienação de Bem Imóvel em Fraude de Execução e de Cancelamento do Registro de Imóveis nº 114/84 movida por Besc Financeira S/A Crédito Financiamento e Investimento, contra Paulo João Meurer e Artigos Domésticos Assú Ltda, e despacho do seguinte teor: Cite-se Paulo João Meurer por edital com o prazo de 20 dias. Gs. 12/09/84. (as.) Roberto Hartke Filho, Juiz de Direito. Após a Citação terá este o prazo de 15 dias para contestar o feito querendo, cliente de que não se defendendo, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que não alegue ignorância foi expedido o presente, que lido e achado conforme vai assinado. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 15 DIAS.

A Dra. MARA LARSEN CHECHI, Juiza Subst., em exerc. desta Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. Pelo presente cita MARCOS JOSÉ CASTELLAIN, brasileiro, casado, residente em lugar incerto e não sabido, para que responda querendo, aos termos da Ação Ordinária de Divórcio que lhe move Zélia Gonçalves de Souza Castellain. Na referida ação foi designada audiência prevista de conciliação para o dia 03/04/85, às 14:00 horas, após o que correrá o prazo de 15 dias para contestação do Senhor Marcos José Castellain de que não contestando o feito dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente que será afixado no lugar de costume e na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
Edital de Citação com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. Pelo presente cita PAULO JOÃO MEURER, brasileiro, casado, agricultor residente em lugar incerto e não sabido, para os termos da Ação Ordinária Declaratória de Ineficácia de Alienação de Bem Imóvel em Fraude de Execução e de Cancelamento do Registro de Imóveis nº 113/84, movida por Besc Financeira S/A Crédito Financiamento e Investimentos, contra Paulo João Meurer e Artigos Domésticos Assú Ltda, e despacho do seguinte teor: J-se como requer. Edital com prazo de 30 dias. Gs. 23/05/84. (as) Roberto Hartke Filho, Juiz de Direito. Após a Citação terá este o prazo de 15 dias para contestar o feito querendo, cliente de que não se defendendo presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que não alegue ignorância foi expedido o presente, que lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 25 de outubro de 1984

Gaspar, 25 de outubro de 1984

MARA LARSEN CHECHI
Juiza Subst. em Exerc.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito

VIAÇÃO VERDE VALE

Transporte Urbano e Interurbano

RUA ITAJAI, Nº 1853 - FONE: 32-0030

GASPAR - SANTA CATARINA

INSTALADORA DE BLUMENAU



Varejo e atacado de material elétrico, o mais barato

Quando se trata de eletricidade o bom é o especialista

associada a ACIMPEVI

Rua XV de Novembro, 1409 e rua 2 de Setembro, 3811
Fones: 22-8188 e 23-0853

Novas leis municipais de Gaspar

LEI Nº 865

TRANSFORMA EM ESCOLA REUNIDA A ESCOLA ISOLADA MUNICIPAL "LUIZ FRANZÖI" DE BATEIA.

LUIZ CARLOS SPENGLER, Prefeito Municipal de Gaspar em Exercício, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica transformada em Escola Reunida Municipal, a atual Escola Isolada Municipal Luiz Franzöi, situada na localidade de Bateia que atenderá o Pré-Escolar e da 1ª à 4ª séries primárias.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 27 de fevereiro de 1985.

LUIZ CARLOS SPENGLER
Prefeito Municipal em Exercício

LEI Nº 866

CRIA A ESCOLA ISOLADA MUNICIPAL DE CORAL DAS MINAS.

LUIZ CARLOS SPENGLER, Prefeito Municipal de Gaspar em Exercício, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criada a Escola Isolada Municipal "Olímpio Moretto", a ser instalada na localidade de Coral das Minas, para funcionamento da 1ª à 4ª série primária, a partir do ano letivo de 1985.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 27 de fevereiro de 1985.

LUIZ CARLOS SPENGLER
Prefeito Municipal em Exercício

LEI Nº 867

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL RECEBER POR DOAÇÃO O IMÓVEL QUE ESPECIFICA.

LUIZ CARLOS SPENGLER, Prefeito Municipal de Gaspar em Exercício, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a receber por doação do Senhor Antenor

Pedro da Silva e sua esposa Blondina da Silva, uma área de terras medindo 608 m² (seiscentos e oito metros quadrados), parte de um imóvel medindo 129.986,50 m², conforme consta da escritura pública de compra e venda, sob registro nº 8.895, livro 3-E, folhas 115, e 06 de fevereiro de 1959, do Registro de Imóveis - 2º Ofício da Comarca de Blumenau, destinado a construção de uma escola municipal, situado na localidade de Coral das Minas, com as seguintes dimensões:

- Frente com 19 metros com a Estrada Geral de Coral das Minas;
- Fundos com 19 metros com terras do doador;
- Lado Esquerdo com 32 metros com terras do doador;
- Lado Direito com 32 metros com terras do doador.

Art. 2º - Fica ainda o Chefe do Executivo autorizado a assinar a escritura de doação em nome da Prefeitura Municipal de Gaspar.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 27 de fevereiro de 1985.

LUIZ CARLOS SPENGLER
Prefeito Municipal em Exercício

LEI Nº 868

AUTORIZA O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL FIRMAR CONVENIO COM AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E PROFESSORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS PARA O FIM QUE ESPECIFICA.

LUIZ CARLOS SPENGLER, Prefeito Municipal de Gaspar em Exercício, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com as APPs - Associações de Pais e Professores das Escolas Municipais, destinado a manutenção da merenda escolar dos escolares, nos estabelecimentos de ensino onde não há serviços de zeladora.

Art. 2º - Fica fixado em Cr\$... 40.000 (quarenta mil cruzeiros) mensais o valor do convênio para as escolas onde funcionam 2 turnos e em Cr\$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) para as escolas onde funciona apenas um turno.

Art. 3º - Os valores fixados no artigo anterior, serão reajustados anualmente no início de cada ano letivo, de acordo com o último percentual de reajuste dos servidores municipais.

Art. 4º - Os valores serão transferidos às APPs, as quais se encarregarão de aplicá-los na manutenção da merenda escolar, mensalmente.

Art. 5º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente:

0501 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

- 3.0.0.0 - Despesas Correntes
- 3.1.0.0 - Despesas de Custeio
- 3.1.3.0 - Serviços de Terceiros e Encargos
- 3.1.3.2 - Outros Serviços e Encargos

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 27 de fevereiro de 1985.

LUIZ CARLOS SPENGLER
Prefeito Municipal em Exercício

LEI Nº 869

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL FIRMAR TERMO ADITIVO DE CONVENIO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ATRAVÉS DA SECRETARIA DA SAÚDE.

LUIZ CARLOS SPENGLER, Prefeito Municipal de Gaspar em Exercício, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar Termo Aditivo ao Convênio celebrado em 24 de setembro de 1984, com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria da Saúde.

Art. 2º - As despesas constantes da presente Lei serão classificadas como despesas extraordinárias da Prefeitura.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 28 de fevereiro de 1985.

LUIZ CARLOS SPENGLER
Prefeito Municipal em Exercício

O Poder Legislativo Municipal (Atitudes democráticas de do vereador)

Roberto Diniz Saut

A população responsável - democraticamente falando - pela eleição direta dos seus representantes à Câmara Municipal inflama-se facilmente por nomes da sua preferência, transferindo-lhes além do voto material o voto subjetivo de confiança, de esperança, de motivação, de representatividade dos seus próprios anseios, dos seus próprios interesses.

Essa transferência de representatividade toma duas conotações distintas: uma sendo a prevista em lei que representa e significa o mando transferido oficialmente ao vereador, conferindo-lhe o poder de legislar, de fiscalizar, de julgar, de assessorar, de administrar os serviços da Câmara Municipal; a outra está implícita num vício popular tradicional - talvez causado pela dificuldade econômica pesada - que é a busca de favores pessoais, de interesse particular, junto ao vereador, como se fosse ele o dono das soluções financeiras privadas de cada cidadão necessitado.

A atitude democrática do vereador não significa neste aspecto do atendimento de favores pessoais qualquer obrigação, qualquer de-

ver. O comportamento democrático do vereador deve acontecer em função do bem comum, ou melhor, do bem de todos. É evidente que, na democracia, acontecer a presença de grupos diversos das forças comunitárias estarem representadas no Poder Legislativo, mas este como poder representativo terá sempre que funcionar pelo bem da maioria, pelo bem da comunidade, rejeitando o partenalismo e o protecionismo de grupos egoístas e de interesses particulares. A ação democrática do vereador é uma ação geral, pública, abrangente e não privada. A ação privada são favores pessoais do vereador para conquista do voto, mas que não pode oficialmente ser considerada como as funções do vereador. A legislação é clara quando ordena a ação meramente pública e que atinge o bem comum, e não o bem particular.

A ação democrática do vereador é a busca de soluções para os pequenos e graves problemas da comunidade municipal, solicitando a atenção dos organismos estatais e executores desta ação, ou sejam, os governos federal, estadual e municipal e seus órgãos assessores.

Jaison condena Nova República

Numa promoção do Diretório Central dos Estudantes da Furb (DCE), na noite de sexta-feira, dia 8, no anfiteatro, uma palestra-debate com o senador Jaison Barreto, do PMDB. Jaison é o único político da oposição que se mantém fiel ao propósito das eleições diretas, não tendo ainda cedido às facilidades e regalias oferecidas pela tomada do poder por homens de seu partido.

Jaison falou sobre a realidade brasileira e depois participou de um debate com estudantes da Furb. Da mesa participaram ativamente o presidente do PDT de Blumenau, Acácio Bernardes e também o presidente do PT, José dos Reis Garcia. Da mesa fizeram parte ainda o vice-prefeito de Blumenau, Paulo Baier e os presidentes do Daceb, Celso dos Santos e DCE, Cláudio Roberto da Silva. Celso e Cláudio foram os promotores do debate.

O senador declarou-se insatis-

feito com os rumos tomados pelo PMDB, que se uniu a reacionários históricos para tomar o poder. Ele criticou também o partido em Santa Catarina, que vive a mendigar e esmolar cargos a nível federal sem nada conseguir.

Jaison alertou também para a necessidade de se fazer uma constituinte honesta, de baixo para cima, com a participação de todos os segmentos da população, sem casuís-mos que venham a favorecer os poderosos. Críticas ao novo governo e à atual situação foram feitas por Acácio Bernardes e José Garcia, que como Jaison, destacaram a não participação do povo na eleição de mais este presidente bionônico.

Depois disso ocorreram debates com perguntas formuladas pelos alunos presentes. A palestra-debate terminou às 19 horas e 30 minutos e estendeu-se até as 23:00 horas.

Presidente da câmara de Brusque fala sobre posse de Tancredo

O novo presidente da Câmara de Vereadores de Brusque, advogado Ivo Mário Visconti (PDS), não crê que aconteçam significativas mudanças no quadro político e econômico com a posse do novo presidente. Em bora a prefeitura de Brusque seja do PMDB (o prefeito é José Celso Bonatelli), a eleição para a presidência da Câmara beneficiou o PDS com a divisão do partido. Houve necessidade de uma segunda votação e o PMDB, que tinha dois candidatos, acabou rachando dando, assim, oportunidade e uma vitória folgada do partido da situação.

Ivo Mário disse à Gazeta do Vale, que espera estar enganado e

que o futuro governo muito venha a fazer pela Nação brasileira. Ele declarou também que não deixará o PDS, permanecendo fiel ao governador Esperidião Amin, "homem que até agora tem feito um trabalho importante e honesto".

Para Visconti, o PDS deveria mudar de sigla e, dentro de quatro ou cinco meses, voltará a ser um partido forte. Ele acha também que a imprensa vem dando ao povo a ilusão de que de agora em diante tudo vai melhorar, coisa difícil de se concretizar, esperamos que os que defendem as mudanças com Tancredo estejam certos.

Fatos Gente & Cia

Dário Deschamps

NOVA REPÚBLICA

Não há governo ditatorial que resista, por muito tempo, às pressões populares. Após anos de autoritarismo, os governos militares latino-americanos vão caindo, um a um, não porque a democracia é parte constitutiva do próprio povo. Alguém o tira do povo; o povo, cedo ou tarde, a toma de volta. Assim aconteceu na Argentina, no Brasil e no Uruguai. Falta apenas acontecer no Chile. Através de manifestações de massa, nas ruas e nas praças, o povo brasileiro precipitou os fatos "programados". Se não pôde escolher, ao menos pôde propor o seu presidente da República, ao menos pôde repudiar os nomes que não queria para seu presidente. Caíram Andreazza e Maluf, ficou Tancredo. Até hoje existem anti-povos roendo o osso da derrota, nos gabinetes fechados e em certos círculos da vida. Tancredo é o presidente: político hábil, maneiroso como Juscelino, firme como Getúlio. Desde sua campanha em praça pública (fórum dos debates legítimos, em termos políticos autênticos) até a escolha de seus ministros, Tancredo deu um espetáculo grandioso de "homem da conciliação" permaneceu fiel a seus objetivos (entre eles, governar com as lideranças que o apoiaram), sem abandonar os anseios populares (negar de qualquer forma um governo continuísta). Dia 15 será o dia da posse: o povo estará mais perto do governo. Em todos os lábios só há uma pergunta: a "nova República" será apenas um instrumento de propaganda ou se converterá em realidade?

NOVOS CAMINHOS

Para responder à pergunta acima, temos de considerar algumas realidades. Um único partido político se absteve de votar em Tancredo: o Partido dos Trabalhadores (como sempre alheio à realidade política, como arte da transigência). O partido de Lula, por isso, é oposição a Tancredo, juntamente com o PDS malufista (o grande derrotado). Os outros partidos de oposição (PTB e PDT), que se mantiveram ao lado das diretas-já, ao lado do "Muda Brasil", não têm espaço político no ministério de Tancredo, cuja composição mostra claramente o futuro do governo Tancredo (que regerá os destinos da Nação apoiado na Aliança Democrática: PMDB, Frente Liberal e PDS não malufista). Como ficam PTB e PDT? Assistirão ao desenrolar dos acontecimentos, confortáveis para exigir as mudanças e reformas tributária, a extensão do voto aos analfabetos, a legalização dos partidos clandestinos, a convocação da "assembleia nacional constituinte", a extinção da "Lei Falcão", a eliminação da fidelidade partidária, a própria reforma partidária, as alterações necessárias na Lei de Greve e na Lei de Segurança Nacional. Os partidos de Jânio e de Brizola (um pouco imbuídos, ainda, da men-

talidade caudilhista: partido do nome) tenderão a crescer, a meirada que Tancredo começará a impacientar o povo. Há quase uma certeza: Tancredo reformulará a vida política do País. Todavia, a parte conservadora de seu ministério se adstringirá à parte mais conservadora desse governo de conciliação - os empresários. Tudo está a indicar que poderemos regredir à situação anterior a 64: caso a equipe econômica do governo Tancredo se decidir a instituir mudanças na economia da Nação, os lobos sairão à noite pela periferia e uivarão de focinho em pé, na solidão do luar. Mudanças na política econômica são pontos do programa de, no mínimo, quatro partidos: PT, PTB, PDT e PMDB. A porção mais jovem e atuante da Nação, identificada com tais partidos, provavelmente não calará o bico, reivindicarão reformas econômicas, urbanas e rurais. A exigência se fará mais forte, quanto mais retardar a legalização das minorias socialistas e comunistas em partidos próprios. Tancredo inicia a jornada na sexta-feira: na outra sexta-feira a chama dos descontentamentos já terá acendido bosques e florestas.

SANTA CATARINA

Santa Catarina é a virgem dos lábios de mel da nova República. Lavou as mãos em sua torre de marfim. Esperidião Amin escolheu as diretas-já, não abdicou de sua escolha. Até aqui as palavras de seu evangelho deram folhas, flores e frutos. Ninguém diz, ninguém quer dizer: mas o governador dos catarinenses vai conseguindo uma empreitada que outros, em outros tempos, tentaram em vão: afastar de seus jardins Ramos e Bornhausen. O PDS de Santa Catarina consiste e resiste como o PDS de Esperidião. As dissidências, que embarcaram na Frente Liberal, por ora não dão mostras de grandes feitos e efeitos. São políticos dos Ramos e dos Bornhausen, que tentam subtrair ao governador a sua carismática liderança estadual. As intenções da Frente Liberal catarinense ainda não. Estrategicamente, - "recuaram" para depois do dia 15 de março. Por outro lado, o racha do PDS a nível nacional no recente episódio da escolha da liderança na Câmara Federal (malufistas e anti-malufistas) coloca o partido e o governador de Santa Catarina numa posição delicada. Se o PDS do Brasil se tornar o PDS de Maluf, o PDS de Santa Catarina provavelmente deixará de ser o PDS de Esperidião Amin. A partir deste fato hipotético, saberemos como se estruturarão as forças políticas de Santa Catarina. A tempestade virá, os rios transbordarão... e como ficará a virgem dos lábios de mel? Sobreviverá ao naufrágio? Ou terá de recomeçar dos restos do dilúvio indígena? Talvez Pedro Ivo e Jaison Barreto tenham as diretivas. Talvez Jorge Bornhausen tenha a data marcada para o grande encontro. Política é isso: um jogo sutil de esconde-esconde. Quem achar, ganha.

POLUX-ELETRÓMETALÚRGICA
FONE (0473) 22-3756
Rua Bonfim, 348 - Ponte do Salto
89100 - BLUMENAU - SC

Prefeito de Timbó é agraciado com título

O Instituto Brasileiro de Expansão Cultural, em deliberação unânime de sua egrégia diretoria, resolveu conferir o título de destaque profissional de 1984 ao prefeito de Timbó, Ingo Germer. Este prêmio é o reconhecimento

"dos seus dotes de dignidade e fraternidade humana e elevados padrões de conduta moral e social, e também por seus relevantes serviços prestados à cultura e desenvolvimento pátrio", segundo a deliberação do órgão.